



Cheiro de pneu queimado...

Casos de violência urbana são tema para o trabalho que Rogério Reis mostrará em Paris

Por Flávia Lelis

Há dois anos, o fotógrafo carioca Rogério Reis [www.rogerioreis.com.br] pesquisa linguagens para falar sobre violência urbana através da fotografia. Ele desenvolve um trabalho intitulado "Microondas", referência a um método hediondo utilizado por traficantes para matar suas vítimas sem deixar rastros, como aconteceu com o jornalista Tim Lopes, que teve seu corpo esquarterado e queimado dentro de pneus. "Jovens lideranças do tráfico de armas e de drogas da cidade do Rio de Janeiro torturam, julgam e condenam à morte seus inimigos. "Microondas" é o resultado dessas vivências com o medo e a morte violentos, fruto de uma sociedade contemporânea muitas vezes desigual e injusta", expõe Rogério.

A ideia do fotógrafo é traduzida em uma instalação com diferentes fotografias embutidas em pneus. "Algumas imagens em preto e branco foram produzidas em reportagens sobre violência que fiz para jornais, nos anos 80, em parceria com Tim Lopes. As fotografias coloridas foram feitas em 2004, numa performance com pneus especialmente realizada para esse trabalho. Em novembro, a obra, que também se configura como uma homenagem a Tim Lopes e Marcelo Yuka — este último baleado, na Barra da Tijuca, ao tentar impedir um assalto, evento que o deixou tetraplégico —, será levada em novembro para a Maison Européenne de la Photographie [www.mep-fr.org], em Paris, a convite do curador e diretor da instituição, Jean-Luc Monterosso. "Além da instalação com fotos, penso em desenvolver um vídeo com atores interagindo com os pneus", finaliza o fotógrafo.

